

## **A REALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO NO ENSINO DOS ESPORTES: UMA PESQUISA-AÇÃO NA FORMAÇÃO CONTINUADA<sup>1</sup>**

**Robson Machado Borges<sup>2</sup>, Fernando Jaime González<sup>3</sup>, Adroaldo Cezar Araujo Gaya<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup> Recorte de uma dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

<sup>2</sup> Mestrando em Ciências do Movimento Humano na Universidade Federal do Rio Grande do Sul

<sup>3</sup> Professor da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

<sup>4</sup> Professor titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** Esta investigação é um recorte de uma dissertação de mestrado intitulada “Diálogos sobre o ensino do esporte educacional: uma pesquisa-ação na formação continuada”, que teve por objetivo principal verificar quais são as consequências, os entraves e as possibilidades de uma experiência de formação colaborativa, nas concepções e nas formas de professores de Educação Física ensinar esportes com interação entre adversários.

No caso específico deste estudo, centramos atenção no processo de análise de desempenho de alunos em um jogo com estrutura funcional, visando identificar as dificuldades que mais comprometem a atuação dos mesmos nos jogos. Tal escolha deve-se ao fato de que apesar do esporte ser uma das práticas culturais mais ensinadas para crianças e jovens, diferentes autores, de diversos países (BAYER, 1994; GARGANTA, 2004; GRAÇA, 1999; GRAÇA; MESQUITA, 2006; GRIFFIN; MITCHELL; OSLIN, 1997; TAVARES, 1996, entre outros) têm apontado que a forma como os esportes têm sido convencionalmente ensinados, dificulta aos alunos uma apropriação efetiva do conhecimento necessário para a prática eficaz, dentro de um nível recreativo e/ou de lazer. A referida forma de ensino tem sido, na maioria das vezes, realizada através de uma abordagem tradicional, isto é, tem a dimensão técnica como centralidade das aulas, desconsiderando a dimensão tática (GARGANTA, 2004; GRAÇA; MESQUITA, 2006). De acordo com Ramos, Graça e Nascimento (2006, p. 38), trata-se de uma forma de ensino sustentada num “pensamento mecanicista”.

Contrariamente à referida forma de ensino, uma ferramenta que permite o docente desenvolver o ensino dos esportes centrado nas intenções táticas, corresponde ao diagnóstico. Trata-se de uma análise do nível do desempenho dos alunos, visando a aferir os problemas que atrapalham o sucesso no jogo. Segundo González e Bracht (2012, p. 97), o diagnóstico é “uma avaliação inicial com a qual se busca distinguir quais são os conhecimentos prévios dos alunos sobre o que se pretende ensinar e, simultaneamente, suas maiores dificuldades para dar conta das exigências do jogo”. O

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XIX Jornada de Pesquisa

processo de realização do diagnóstico pode ser separado em três momentos: identificação, priorização e seleção das dificuldades que mais comprometem o desempenho dos alunos no jogo. No processo de busca de uma transformação na compreensão dos professores através da formação continuada, uma perspectiva que tem sido apontada como consistente e eficaz é a pesquisa-ação. Tripp (2005) defende que a pesquisa-ação é uma estratégia para o aperfeiçoamento de professores, buscando o aprimoramento do ensino em prol do aprendizado dos alunos. No mesmo sentido, Franco (2005) afirma que a pesquisa-ação é eminentemente pedagógica e tem como objetivo a formação contínua dos envolvidos na prática. Seu foco consiste em “produzir transformações de sentido, ressignificações, ao que fazemos ou pensamos” (ibidem, p. 500). Nesse sentido, entendemos que além dos problemas na formação inicial, a formação continuada oferecida – em universidades, centro educacionais, entre outros – não consegue ter efeito suficiente, pois não proporciona alternativas de mudança em relação ao ensino procedimental do conteúdo. Visando a auxiliar os professores a mudar a concepção em relação aos esportes, a formação permanente deveria apresentar uma nova perspectiva, em que sua metodologia permitisse colocar os docentes frente a uma forma atual de ensino dos esportes, pautada nas constantes tomadas de decisões que ocorrem em um jogo esportivo com interação entre adversários. Tendo o contexto apresentado como preocupação, este estudo teve por objetivo descrever como as possibilidades de diagnóstico de um jogo com interação entre adversários são condicionadas pela compreensão da lógica interna das práticas motoras.

**Metodologia:** A investigação proposta está pautada em uma abordagem qualitativa, com foco na interpretação, no significado e no sentido do trabalho docente. Mais especificamente, caracteriza-se como uma pesquisa-ação, na qual o sujeito-pesquisador participa diretamente das reflexões acerca do trabalho. De acordo com Thiollent (2011, p. 20), trata-se de

[...] um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

O processo de investigação ocorreu em 26 encontros de um grupo de estudos formado por um dos pesquisadores e cinco docentes com formação em Educação Física, os quais desenvolvem o ensino dos esportes no Programa Atleta do Futuro do Serviço Social da Indústria, nas regiões Centro-Leste e Metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Como instrumentos para a coleta de dados, utilizamos: a) as gravações e as filmagens dos encontros do grupo de estudos; b) o recolhimento das anotações realizadas pelos docentes; c) os registros, em um diário de campo, sobre o desenrolar das reuniões.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XIX Jornada de Pesquisa

**Resultados e Discussão:** A análise comparativa dos diagnósticos realizados pelos docentes, antes e após os estudos, foi realizada com base em uma análise de conteúdo. Através dessa ferramenta, que tem sido uma das mais utilizadas para auxiliar na compreensão e interpretação de mensagens (BORGES et al., 2008), buscamos identificar os núcleos de sentido com base em Silverman (2009), quando o autor aponta que na análise de conteúdo os pesquisadores costumam estabelecer um conjunto de categorias definidas, sendo que, particularmente na pesquisa qualitativa, utilizam-se trechos e recortes não tabulados que ilustram categorias em particular. Desse modo, organizamos as informações de um grupo de elementos que compõem o conjunto dos diagnósticos e sistematizamos esses dados em uma matriz de análise, para possibilitar a visualização e a compreensão dos dados de forma mais consistente.

Nessa oportunidade, os docentes realizaram a análise de um vídeo, de uma turma de alunos, em um jogo 3v3 . Na comparação dos resultados dos diagnósticos de um jogo com estrutura funcional, é possível apontar que a compreensão do modelo de ensino e dos processos de regulação dos desempenhos dos alunos durante o jogo condiciona as possibilidades de diagnóstico das dificuldades dos jogadores e, conseqüentemente, afeta o processo de ensino. Dito de outra forma, se no diagnóstico não se identifica mais do que problemas na execução técnica, o ensino, coerentemente, será orientado apenas a superar essas dificuldades. Contudo, no grupo de alunos observado, isso não seria o mais consentâneo, no momento em que a maioria das dificuldades apresentadas – além do critério de mais comprometer o desempenho dos participantes – se vincula com a tática individual e, conseqüentemente, demanda outro tipo de trabalho, tanto no que se refere ao conteúdo, como aos procedimentos metodológicos de ensino.

Ao analisar os dois diagnósticos realizados pelo professor Alberto , foi possível observar que ele conseguiu identificar mais do que o dobro de dificuldades que havia percebido na primeira observação. Além de a centralidade das falhas dos alunos corresponder à dimensão tática, no segundo diagnóstico Alberto apontou no mínimo duas intenções táticas para cada subpapel .

No primeiro diagnóstico, a professora Cláudia havia identificado três falhas dos jogadores, para dois subpapéis. No segundo, percebeu oito erros, com ênfase na compreensão do jogo, contemplando os quatro subpapéis.

O professor Pedro, por sua vez, conseguiu enxergar dificuldades dos alunos que não percebia antes. No primeiro diagnóstico, havia apontado três falhas que comprometiam o desempenho dos alunos no jogo. No segundo, conseguiu perceber mais do que o dobro, atendendo aos quatro subpapéis, vinculando sete dificuldades dos alunos à capacidade tática.

Na comparação entre os diagnósticos, o docente Ricardo apresentou uma análise mais evoluída. Na primeira oportunidade, havia descoberto problemas relacionados a dois subpapéis, sendo dois de ordem tática e dois de ordem técnica. Após a realização do estudo, o professor evidenciou dez dificuldades dos alunos, sendo praticamente duas para cada subpapel.

A análise dos diagnósticos realizados pelo professor Danilo foi a que apresentou maior diferença. No primeiro, das seis dificuldades identificadas, cinco estavam relacionados à execução de movimentos. No segundo, além de contemplar os quatro subpapéis, o educador identificou 12

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XIX Jornada de Pesquisa

dificuldades, sendo que a maioria delas correspondia a importantes intenções táticas que têm relação direta com o desempenho dos alunos no jogo.

Analisando os diagnósticos dos cinco educadores, de forma geral, é possível perceber como os resultados dos diagnósticos estão diretamente relacionados com a forma pela qual os professores compreendem os esportes. A partir do momento que os docentes ampliaram a visão, estudando uma série de temas relacionados ao universo esportivo, conseguiram perceber dificuldades na atuação dos alunos que não notavam antes do estudo. Esse achado é semelhante ao que foi percebido por González e Borges (2011) e Bracht et al. (2003), quando os autores identificaram que as distintas concepções dos docentes – relacionadas aos diferentes elementos do processo ensino-aprendizagem – regulam e influenciam a sua prática pedagógica.

**Conclusões:** A mudança na capacidade de efetuar o diagnóstico permite ao professor ter um novo olhar sobre o ensino das modalidades esportivas. Oportuniza compreender o esporte como um processo complexo de constantes tomadas de decisões, ao invés de um somatório de gestos motores. Entretanto, cabe ressaltar, que este novo saber não é suficiente para mudar a forma dos docentes realizarem as aulas, pois para tanto, é necessário o estudo de outros assuntos (como: métodos de ensino, tipos de tarefas, formas de intervenção do professor, entre outros), além de estudos práticos, o que não foi o caso deste recorte.

A comparação entre os diagnósticos mostrou que na segunda observação todos os professores conseguiram identificar mais do que o dobro das dificuldades percebidas na primeira análise, com a maioria dos problemas vinculados à dimensão tática, o que coincide com a análise que realizamos do mesmo jogo. Esse fato permite observar como as possibilidades de diagnóstico de um jogo com interação entre adversários são condicionadas pela compreensão da lógica interna das práticas motoras. Ou seja, a capacidade de identificar problemas na atuação dos alunos está relacionada à forma como o docente compreende o esporte. A partir do momento em que os educadores passaram a enxergar a dimensão tática do jogo, conseguiram perceber o que antes não enxergavam.

Indubitavelmente, as consequências de uma experiência de formação colaborativa nas concepções e nas formas de ensinar esportes com interação entre adversários de professores de Educação Física apontam que o processo de mudança é possível. Os professores que realizam a leitura do jogo sob a ótica do modelo tradicional podem mudar sua capacidade de compreender o fenômeno esportivo, percebendo o esporte como um complexo processo de tomada de decisão e, conseqüentemente, ensinando os alunos a jogar bem e melhor.

**Palavras-chave:** Modalidades esportivas; Concepção de ensino; Formação permanente; Mudança.

**Referências bibliográficas:**

BAYER, Claude. O ensino dos desportos coletivos. Lisboa: Dinalivro, 1994.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XIX Jornada de Pesquisa

BORGES, Robson M. et al. Análise de conteúdo: relato de um processo de aprendizagem. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 16., JORNADA DE PESQUISA, 13., JORNADA DE EXTENSÃO, 9., 2008, Ijuí. Anais... Ijuí: Unijuí, 2008. v. 1. p. 1-2.

GARGANTA, Júlio Manuel. A formação estratégico-tática nos jogos desportivos de oposição e cooperação. In: GAYA, A.; MARQUES, A.; TANI, G. (Org.). Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004. p. 217-233.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BRACHT, Valter. Metodologia do ensino dos esportes coletivos. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BORGES, Robson Machado. Diálogos sobre o ensino dos esportes da educação física escolar: uma pesquisa-ação na formação continuada. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 17., CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 4., 2011, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: ESEF/UFRGS, 2011. p. 1-16.

GRAÇA, Amândio. Conhecimento do professor de educação física. In: BENTO, J. O.; GARCIA, R. Contextos da pedagogia do desporto: perspectivas e problemáticas. Porto: Livros Horizontes, 1999. p. 167-263.

GRAÇA, Amândio; MESQUITA, Isabel M. R. Ensino do desporto. In: TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. (Org.). Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p. 207-218.

GRECO, Pablo Juan. Iniciação esportiva universal 2. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

GRIFFIN, Linda; MITCHELL, Stephen A.; OSLIN, Judith L. Teaching Sport Concepts and Skills: a tactical games approach. Champaign: Human Kinetics, 1997.

RAMOS, Valmor; GRAÇA, Amândio B. S.; NASCIMENTO, Juarez V. A representação do ensino do basquetebol em contexto escolar: estudos de casos na formação inicial em educação física. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 37-49, jan/mar. 2006.

SILVERMAN, David. Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações. Porto Alegre: Artmed, 2009.

TAVARES, Fernando. Bases teóricas da componente tática nos jogos desportivos coletivos. In: OLIVEIRA, J.; TAVARES, F. (Org.). Estratégia e tática nos jogos desportivos coletivos. Porto: Centro de Estudos dos Jogos Desportivos, 1996. p. 25-32.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XIX Jornada de Pesquisa

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

FRANCO, Maria A. S. Pedagogia da pesquisa-ação. Educação e pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011.